

“A Samaritana, um encontro [com Jesus] que a torna livre”

B. Forte.

Neste primeiro DesEncontro, somos desafiados a ter como figura a samaritana. Na sua história somos desafiados a percorrer a nossa história! Alimentando-nos da Palavra do Senhor somos conduzidos por esta mulher num profundo encontro consigo e com o Amor que Deus lhe tem.

Começa por serenar o teu coração... escuta a musica... põe o teu coração com o ritmo de Deus... deixa vir ao de cima o teu dia, as tuas aflições, as tuas conquistas...

Começa por em silêncio pedir o que desejas... escreve, no teu coração, um pedido de graça ao Senhor... que ele seja a linha deste teu tempo de oração...

Reforçar que cada um diga a si mesmo uma graça para que o Senhor + ajude a viver esta experiência de encontro com ele!

Oração preparatória EE 46

Pedir a Nosso Senhor a graça para que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas em serviço e louvor de sua divina majestade!

Texto bíblico Leitura Jo 4, 1-42
⁴Tinha de atravessar a Samaria. ⁶Então Jesus, cansado da caminhada, sentou-se, sem mais, na borda do poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Entretanto, chegou certa mulher samaritana para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber.» ⁸Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.



Questões para reflexão

1. O que escondo? De quem me escondo?
2. Quais os meus medos? Ao que é que estou preso?

Tarefa

Como avançar? O que fazer?

Contemplação

Senhor, a história desta mulher repete-se! É a minha história. Também eu tenho medo, também eu me escondo por entre a realidade. Quando menos espero faço esta experiência de ser encontrado... A imagem do poço, da fadiga e o inesperado de alguém como que à minha espera!

Tomas a iniciativa para aquilo que eu não sou capaz! Vens ter comigo, inicias este diálogo... há muito que espero poder encontrar a paz, a experiência de libertação. Ao fazer este caminho contigo, espero encontrar a vida que me queres mostrar, como fazes com esta mulher! Sinto que não vale a pena insistir no passado, no pecado repetido, dito, redito, confessado... é hora de passar a outro momento... quero Senhor fazê-lo, quero andar para a frente! Na verdade, todas as vezes que dou um passo mais para diante é quando conjugo o meu sentir com o Teu! É fruto de resistências, de inevitabilidades, de dor e sofrimento, mas é acima de tudo vontade de contigo querer permanecer e andar,... Andar e ganhar contigo o muito que para trás ficou!

Imagino-me no poço, olho-Te e penso... porquê? Como está aqui alguém? Não era suposto! No mesmo instante finjo, que não é nada e ajo como se tudo estivesse normal! Porém, Tu não estás ali por mero acaso! Foste para me ver, foste para desenlaçar a trama, a teia em que a minha vida se encontra, foste para cortar alguns ou todos os fios que eu permita! Foste para abrir a porta!

Texto bíblico Leitura Jo 4, 1-42
⁹Disse-lhe então a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?» É que os judeus não se dão bem com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom que Deus tem para dar e quem é que te diz: ‘dá-me de beber’, tu é que lhe pedirias, e Ele havia de dar-te água viva!»



Questões para reflexão

1. Quais as minhas sedes?
2. Que água procuro?

Tarefa

Como beber desta água viva?

Contemplação Jesus dirige-me a palavra! Quantas vezes assim acontece... quantas vezes entra no meu ouvido mas na verdade tudo permanece igual! Hoje, porque será diferente?!... Meu Deus, tu lanças uma vez mais a rede e convidas a aceitar cada instante... a defesa, a rede, a teia parecem mais fortes... penso que ainda não chegou a hora, ainda não me sinto pronto para este diálogo... melhor, que ainda não estou preparado para aceitar a verdade! Vou no entanto permitir-me, colocar na pele desta mulher, sentir por meio dela esta cura interior da qual careço verdadeiramente para continuar a caminhar. Na verdade a secura, imagem da água que vim buscar, que preciso de ser dessedentado, acabar com esta amargura, com esta dor! **Como me pedes de beber quando aquilo que tenho é deserto e dor?!**

PISTAS - II

Texto bíblico Leitura Jo 4, 1-42
¹¹Disse-lhe a mulher: «Senhor, não tens sequer um balde e o poço é fundo... ¹²Onde consegues, então, a água viva? Porventura és mais do que o nosso patriarca Jacob, que nos deu este poço donde beberam ele, os seus filhos e os seus rebanhos?» ¹³Replicou-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede; ¹⁴mas, quem beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der há-de tornar-se nele em fonte de água que dá a vida eterna.»



Questões para reflexão

1. Que água tenho bebido?
2. Que me seduz nesta água? Segurança? Conforto?

Tarefa

Como cuidar da nascente de água viva?

Contemplação Um novo movimento. Agora dizes que tens uma água para me dar. Uma água viva... não consigo alcançar, apenas me sinto baralhado, perdido, curioso por ver onde tudo isto me leva... o teu pedido inicial é agora transformado em oferta... isto seduz-me, conduz-me a uma atenção, a uma tentativa mais ou menos consciente de saber, como e de onde vem essa água. Mais que interpretar o texto, a tua Palavra leva-me a fazer um caminho interior... sair de mim, do medo, da paralisia e buscar essa corrente, essa torrente de água... o texto alonga-se em considerações e palavras trocadas. Jesus, Tu, interrompes e levas-me ao ponto de partida. Esta água és Tu, sabê-lo e bebê-la torna-se tarefa urgente e necessária, **a mulher quer esta água mas que razão a leva a querer? Apenas para ficar saciada e não ter mais trabalho?** Mas a água que tens para me dar não termina, une-me a Ti, alimenta-me, torna-me contigo uma fonte, faz-me experimentar essa água viva... incompreensível este mistério. Por mais que queira imergir, parece que fico sempre à tona da água! A diferença desta água para aquela que encontro em Nicodemos, como o útero onde me desenvolvo para voltar a nascer, é que esta é estanque, parada! Tu falas-me de uma água na qual eu me transformo também numa torrente de vida! Mas como? Eis o meu impasse, eis a minha encruzilhada, eis a batalha a travar! **Como sair desta artimanha da segurança, da redoma que crio para confortavelmente viver, ou direi sobreviver?** Tu prometes-me continuamente a plenitude da vida! E eu permaneço não indiferente, mas cético, procuro ver para além do que eu experimento quero realmente tocar essa verdade!

PISTAS - III

Texto bíblico

Leitura Jo 4, 1-42

¹⁵Disse-lhe a mulher: «Senhor, dá-me dessa água, para eu não ter sede, nem ter de vir cá tirá-la.» ¹⁶Respondeu-lhe Jesus: «Vai, chama o teu marido e volta cá.» ¹⁷A mulher retorquiu-lhe: «Eu não tenho marido.» Declarou-lhe Jesus: «Disseste bem: 'não tenho marido', ¹⁸pois tiveste cinco e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste verdade.»



Questões para reflexão

1. Queres ser encontrado por Cristo?
2. Sentes/experimentas este combate por Cristo? Como?

Tarefa

Como combater por Cristo?

Contemplação

Eis o amago da minha história! Estou num duelo, numa teimosia. Não quero dar parte fraca... É a minha humanidade a sobrepor-se ao Teu querer e agir! Na verdade, acho que Te quero levar a sério, no que me dizes e propões. Esta teimosia, este duelo, é só a forma como eu encontro para não Te deixar vencer em mim. Como sei que cuidas dos teus em liberdade, peço ao usá-la em meu "suposto" favor... o confronto torna-se cada vez + inevitável. Não sei qual será o dia, a hora, o momento, mas realmente sinto-me num frente a frente, um duelo em que as cartas estão na mesa, cada um sabe o jogo que tem e já foram feitas as contas... ambos sabemos qual é o resultado, mas é preciso jogar, é preciso dar um passo em frente... Tu comesças a *esgotar* os teus passos restando-me avançar para o que é inadiável – ir para a Tua Luz!

Se outrora a minha história era um pecado permanente agora ela tem espaço para ser diferente, para viver e experimentar uma nova realidade! Tu permites-me ir numa nova direção, fazer um novo caminho. Eu quero, mas ao mesmo tempo não me consigo abandonar... Como Senhor, como poderei renascer, como poderei beber dessa água capaz de me levar para outra realidade, viver a santidade sem ser totó, viver a vida nova como alguém deste tempo... eu sei que não posso ser Teu e do mundo... mas o mundo é Teu, Tu mo dás como dom, como casa para viver... sinto-me extremamente cansado neste confronto... como ordenar os desejos, os afetos, os objetivos?!... É aqui que me encontras!

PISTAS - IV

Texto bíblico

Leitura Jo 4, 1-42

²¹Jesus declarou-lhe: «Mulher, acredita em mim: chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas chega a hora - e é já - em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende.



Questões para reflexão

1. O que espero quando Deus chama pelo nome?
2. Qual é a minha hora? Em que hora me encontro!

Tarefa

Como viver a hora que Deus me dá?

Contemplação

N, Acredita-me é chegada a hora!

Sim! Escutá-lo é sentir um sacudir, um acordar, um voltar ao caminho, um buscar da força que parece adormecida ou desaparecida! Não sei como gerir o que sinto e o que vejo! Por um lado, tudo parece obvio, claro, por outro lado, esta voz é evidente... por outro lado, o eu que se afirma, que mostra outro interesse, outra vontade... no fundo a questão passa por entender como o meu querer, agir, encontrou a paz, felicidade no Teu querer e agir.

Quero fazer destas palavras: *Queira eu o que Deus quer*, um hino para a minha vida!

Na verdade é tarefa a realizar, realidade que pede um sim constante. Acredita-me! É chegada a hora! Talvez, mas eu sinto-me empedernido! Ainda fechado sobre mim próprio!

Neste é chegada a hora, faz-me um apelo a uma oração em espírito e verdade, aquela mesma que quero viver mas que me sinto incapaz... não se trata de magias mas apenas voltar à fonte do primeiro amor! À fonte da verdade, da liberdade, ao poço de água viva que és e que me ofereces para que também eu tome parte!

PISTAS - V

Texto bíblico

Leitura Jo 4, 1-42

³¹Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Rabi, come.» ³²Mas Ele disse-lhes: «Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.» ³³Então os discípulos começaram a dizer entre si: «Será que alguém lhe trouxe de comer?» ³⁴Declarou-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir a sua obra».



Questões para reflexão

1. É este alimento que procuro em Jesus?
2. Este sacia a tua fome?

Tarefa

Como vives o alimento de fazer a vontade do Pai?

Contemplação

Sede, que eu tenha sede d'Ele! Este é o ponto. Quando tenho sede, procuro, tudo faço para "matar" a sede o que me leva a questionar se tenho sede de ti, Jesus... ou se apenas, que me mates o desejo, o medo, a confusão com essa água para que eu não tenha de voltar aqui! Eis a minha realidade, a minha história, quero dar-me para passar adiante, mas é tão difícil... pergunto-me que andei a fazer! E pensar que a Tua fome é fazer a vontade do Pai! Vontade que me implica, vontade que me salva, redime... **mas penso como posso alcançar se não abro mão de mim?** Como acolher o fruto da tua graça se eu permaneço assim – instalado – não igual porque reconheço o muito que já fizeste, mas percebo o + ao qual me chamas, a jogar tudo o que sou, e em ti me abandonar, agora parece claro; porém ainda não sei como o realizar! Não é partir, não é casar,... não é apenas mudar de vida, é mudar internamente, e este mudar carece de um trabalho acompanhado, conduzido, discernido... é chegada a hora! Nisto parece haver luz nova, vida nova, Mistério Pascal a acontecer, nesta hora, cruza-se a minha história, caio em mim e me despertas a consciência, a sede. Viver deste momento, de responder a um caminho de discernimento, de acolher as moções do coração, de avaliar o caminho de vida percorrida!

Texto bíblico

Leitura Jo 4, 1-42

²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àquela gente: ²⁹«Eia! Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz! Não será Ele o Messias?» ³⁹Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram nele devido às palavras da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz.» ⁴⁰Por isso, quando os samaritanos foram ter com Jesus, começaram a pedir-lhe que ficasse com eles. ⁴¹E ficou lá dois dias. Então muitos mais acreditaram nele por causa da sua pregação, e diziam à mulher: ⁴²«Já não é pelas tuas palavras que acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é verdadeiramente o Salvador do mundo.»



Questões para reflexão

1. Qual o significado presente deste cântaro?
2. O que me impede de abrir mão dele?

Tarefa

Olhando esta mulher, como fazer para viver da Palavra Ressuscitada?

Contemplação

O cântaro era/é a minha encruzilhada. Libertar-me dele passa por dispor-me a um caminho de confronto, de avaliação, de olhar o que Tu Senhor vais fazendo em mim... este parece-me o passo e a nova etapa a qual terei de levar a sério, não apenas como propósito mas como etapa nova a percorrer... lavar o meu pecado no sangue do cordeiro, passa por realidades, gestos, atitudes concretas... a vida nova, a torrente que jorra uma água viva certamente passará por estar mais perto de Ti, o meu pecado não desapareceu, os meus desejos também não, mas a vontade de uma água que não seja concorrente mas que ajude a ordenar + a realidade... julgo que me pedes isto! Possa ser este momento o apelo, fruto, convite que levo como caminho. Este é o modo como o cântaro passará a ter um segundo lugar. Outras realidades tomarão parte no caminho e revelarão o projeto que tens para mim, eis o verdadeiro + que me pedes!